



## INFORMAÇÃO DE IMPRENSA

### MOTORSPORT

Lisboa, 17 de março de 2023

### **Duplo desafio para a Michelin em Sebring, com o início do FIA WEC e a segunda prova do IMSA**

- Michelin fornecedor de pneus de grande parte da grelha das 1000 Milhas de Sebring, que dão início ao FIA WEC, e de todos os participantes nas 12 Horas de Sebring do IMSA
- Trabalho lado a lado com fabricantes como a Ferrari, BMW, Porsche, Toyota, Peugeot ou Cadillac, num fim de semana protagonizado por duas provas de resistência lendárias
- Novos MICHELIN Pilot Sport para a categoria Hypercar, e um único composto de chuva, que se adapta tanto a condições de precipitação ligeira, como de chuva extrema

A Michelin entra na nova era das corridas de resistência com uma renovada gama de pneus, e assistirá a de uma das temporadas mais aguardadas dos últimos tempos, tanto no IMSA WeatherTech Championship, cuja primeira ronda realizou-se em Daytona, em janeiro, como no FIA WEC, que tem início este fim de semana, com as 1000 Milhas de Sebring. Estas terão lugar imediatamente antes das 12 Horas de Sebring, pontuáveis para o IMSA. Fabricantes da dimensão da Ferrari, Porsche, BMW, Toyota, Peugeot ou Cadillac enfrentar-se-ão em duas rondas que prometem grande emoção.

O Campeonato do Mundo de Resistência da FIA (FIA WEC) arranca no lendário circuito Sebring International Raceway, na Flórida (EUA), com as 1000 Milhas de Sebring. A corrida, limitada por tempo a um máximo de oito horas, caso não seja percorrida a distância prevista, terá início na tarde de sexta-feira, com a Ferrari na Pole Position. À primeira ronda do FIA WEC seguir-se-á, no sábado, a 71ª edição das Mobil 1 12 Horas de Sebring, a segunda prova pontuável para o campeonato IMSA WeatherTech SportsCar Championship, do qual a Michelin é o pneu oficial.

A Michelin desempenhará um papel decisivo nas duas corridas, trabalhando com uma extensa lista de parceiros e fabricantes, incluindo os recém-chegados às classes principais de ambos os campeonatos, GTP (IMSA) e Hypercar (FIA WEC), nas quais a maioria dos protótipos participantes são híbridos e cumprem a mais recente regulamentação técnica, agora partilhada por ambas as competições.

Os participantes no IMSA e no FIA WEC utilizarão a mesma gama de pneus desenvolvida pela Michelin para este efeito, que coloca à disposição dos fabricantes, para toda a temporada, tanto na categoria Hypercar, como na LM GTE AM, três tipos de pneus slick MICHELIN Pilot Sport para piso seco: dois macios (Soft Cold Weather e Soft Hot Weather), e um médio (Medium Hot Weather), com o objetivo de que seja alcançado o maior equilíbrio entre durabilidade e performance em cada circuito, em cada condição e em cada momento da corrida. Em cada prova serão utilizados dois compostos (a exceção de Le Mans, em que estarão disponíveis os três); para Sebring, foram atribuídas as especificações Soft Hot e Medium. Além disso, os Hypercar disporão de um único composto de pneu de chuva, em cujo desenvolvimento a Michelin aplicou o seu vasto conhecimento nas corridas de resistência. Graças a um novo desenho da banda de rolamento, o novo pneu de chuva da Michelin permitirá aos pilotos correr com a máxima segurança tanto com precipitação ligeira, como com chuva intensa, sem necessidade de passar pelas boxes caso as condições climáticas se agravem.



*“Optámos por compostos que alcançam mais rapidamente a temperatura ideal de funcionamento, sem, com isso, comprometer a performance que alcançámos na passada temporada”, assegura Pierre Alves, Endurance Racing Manager da Michelin. “Dito isto, também deve ser tido em conta o tempo de aquecimento dos pneus de cada vez que se monta um jogo novo. É provável que vejamos como os nossos parceiros contam, mais do que nunca, com a consistência e com a longevidade dos nossos pneus, duas características diferenciadoras da Michelin”.*

Uma vez mais, os novos pneus foram desenvolvidos fazendo uso da sofisticada tecnologia de simulação da Michelin, que, graças a avançados algoritmos, permite reproduzir modelos digitais que têm em conta a temperatura em relação não só com a sua influência sobre os materiais utilizados, mas, também, sobre como evoluem as pressões durante as corridas. Desta forma, os testes em simuladores de última geração permitem reduzir ao mínimo os testes em pista.

### **Michelin na nova era das corridas de resistência**

As corridas de resistência entram numa nova dimensão em 2023. A nova normativa técnica, introduzida este ano, atraiu a participação de novos fabricantes históricos a ambos os campeonatos. Na prova do IMSA WeatherTech Championship em Sebring, a Michelin trabalhará com a Acura, BMW, Cadillac e Porsche. A primeira corrida da temporada, em Daytona, em janeiro, já permitiu confirmar a performance da nova gama de pneus, e recolher um número significativo de dados.

Por outro lado, no FIA WEC 2023, participam a Cadillac e a Porsche (os dois fabricantes integram os dois campeonatos), assim como os recém-chegados Ferrari e Vanwall, que se juntam à Glickenhaus, à Peugeot e à Toyota para esta temporada.

O circuito de Sebring constituirá um grande desafio para os participantes. Este histórico traçado encontra-se numa antiga base de treinos da Força Aérea norte-americana, que foi utilizada durante a Segunda Guerra Mundial. É um dos circuitos permanentes mais antigos dos EUA, tendo acolhido corridas pela primeira vez em 1950. O rápido, porém, irregular, circuito de 6,19 quilómetros é um mosaico de diferentes tipos de superfície, como asfalto e cimento. O traçado oferece uma desafiante combinação de 17 curvas rápidas e estreias, na última encontrando-se a emblemática Ponte Michelin. As temperaturas, nesta época do ano, costumam ser altas, antes de caírem com o pôr do sol. É, exatamente, o tipo de circuito que requiere a versatilidade, a performance e a durabilidade dos pneus MICHELIN Pilot Sport para corridas de resistência.

A equipa Ferrari AF Corse, no seu regresso à primeira categoria das corridas de resistência, com o protótipo Ferrari 499P, obteve a primeira Pole Position da temporada. Graças a isso, os pilotos Antonio Fuoco, Miguel Molina e Niklas Nielsen largarão para as 1000 Milhas de Sebring da primeira posição da grelha com o protótipo #50. Atrás deles estarão os dois Toyota GR010 HYBRID, encabeçados pelo nº8 de Buemi, Hartley e Hirakawa; enquanto que o nº7, de Conway, Kobayashi e López, sairá do terceiro lugar.

O segundo Ferrari partirá do quarto posto da grelha, seguido do Cadillac, dos dois Porsche, dos dois Peugeot e, para fechar a grelha da categoria Hypercar, do Glickenhaus e do Vanwall.



A Michelin ambiciona melhorar de forma sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector do pneu, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diferentes utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a eficácia do transporte. De igual modo, a Michelin oferece aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin também desenvolve materiais de alta tecnologia para diversas utilizações. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 177 países, emprega mais de 124.760 pessoas e dispõe de 68 centros de produção de pneus, que, em 2021, fabricaram 173 milhões de pneus ([www.michelin.pt](http://www.michelin.pt)).

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO MICHELIN  
[comunicación-ib@michelin.com](mailto:comunicación-ib@michelin.com)

[www.michelin.pt](http://www.michelin.pt)

[@MichelinNews](https://twitter.com/MichelinNews) [f](https://www.facebook.com/Michelinportugal) [@Michelinportugal](https://www.facebook.com/Michelinportugal) [in](https://www.linkedin.com/company/michelin) [@Michelin](https://www.linkedin.com/company/michelin)

Ronda de Poniente, 6 – 28760 Tres Cantos – Madrid. ESPANHA